



6º Simposio de Ensino de Graduação

ANÁLISE DAS INTERAÇÕES EDUCATIVAS PROFESSORA -ALUNOS DE UMA SEXTA SÉRIE, SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA COMPORTAMENTAL DA APRENDIZAGEM

Autor(es)

MIRIAN BLAIR MARUCCI

Co-Autor(es)

YONNE REGINA SILVEIRA

Orientador(es)

LEILA M. AMARAL C. ALMEIDA

1. Introdução

De acordo com a Teoria Comportamental da Aprendizagem o comportamento é descrito como uma relação entre a ação de um organismo e o ambiente em que ele ocorre, sendo o ambiente entendido como aquilo que ocorre antes ou junto com a ação e aquilo que acontece depois (imediatamente ou não) da ação. (Botomé,S/d)

O comportamento é formado por uma *tríplice contingência*, a *condição antecedente*, a *resposta* e a *condição subsequente* quando essas contingências estão ligadas funcionalmente a resposta e do sujeito tem um comportamento. Essas contingência caracterizam as relações fundamentais de controle dos comportamentos; que são: *reforçamento positivo*, *reforçamento negativo*, *extinção*, *punição positiva* e *punição negativa*.

O *reforçamento positivo* é evidenciado na ocorrência repetida da conseqüência que leva a um aumento na probabilidade de ocorrência futura do comportamento Em situação semelhante.

O *reforçamento negativo* é evidenciado quando a resposta elimina a condição antecedente e faz com que aumente sua probabilidade em situação semelhante e futura.

A *extinção* é evidenciado pela ocorrência repetida da ausência de conseqüência, que leva o comportamento a manter a sua probabilidade de ocorrência futura no nível casual das mesmas circunstâncias.

A *punição positiva* é evidenciado na ocorrência repetida da conseqüência que leva a uma diminuição na probabilidade de ocorrência futura do comportamento me situações semelhantes circunstâncias.

A *punição negativa* é evidenciado na ocorrência repetida da situação que leva a uma diminuição na probabilidade de ocorrência futura do comportamento em circunstancias semelhantes pela eliminando da condição antecedente. E essa relação está ligada com a perda de algum privilégio.

2. Objetivos

E o objetivo deste trabalho é aplicar estes conceitos da Teoria Comportamental da Aprendizagem na análise dos comportamentos da professora, de suas práticas educativas e de seus alunos.

3. Desenvolvimento

Para fazer as análises funcionais dos comportamentos dos alunos e professora, foi utilizada uma matriz com três quadros de observação do comportamento:

Para a coleta de dados foram realizadas seis observações de 50 minutos, em sala de aula, das interações sociais ocorridas entre professora e alunos e entre aluno(s) e aluno(s) tendo em vista a análise funcional dos comportamentos ocorridos nessas interações. Para isso foi feito registro do comportamento e das circunstâncias ambientais presentes na sala de aula.

Os dados foram produzidos em dois momentos:

No Primeiro Momento procedeu-se a análise funcional das interações ocorridas em classe, que significou decompor as interações observadas em condições antecedentes, resposta(s) ações e condições subsequentes e analisar a(s) prováveis relações de controle presentes nessas interações levantando hipóteses

No Segundo Momento significou identificar a presença ou ausência de condições positivamente reforçadoras, condições aversivas liberadas pela professora e pelos alunos, ou extinção, e avaliar se foi apropriado para cada uma das situações o uso dessas contingências de controle.

4. Resultado e Discussão

Foram analisados um total de 33 comportamentos, nos quais 13 comportamentos são da professora e 20 comportamentos dos alunos.

A Tabela 1 contém a análise dos comportamentos observados da professora em sala de aula.

Observa-se através da análise dos comportamentos da professora que sua relação com os alunos em sala de aula apresenta um maior índice de comportamentos apropriados, uma vez que identificou-se a maior frequência das consequências dadas por ela caracterizaram-se com reforçamentos positivos. Um exemplo desta relação de controle:

Professora aproveita para falar sobre as aulas de reforço para os alunos, no início os alunos não gostam muito da idéia, mas quando a professora diz que os alunos bons, (com vontade de aprender, comportado), alunos que mereçam, e que serão muitos para tirar todas as dúvidas, que irá ajudar muito. Eles acabam mudando de idéia (não todos).

Observa-se também que dentre esses comportamentos apropriados da professora encontra-se outra relação de controle o reforçamento negativo, exemplificando:

Professora avisa que os alunos que não fizeram a lição perderão ponto positivo durante a correção do exercício.

A relação de controle punição positiva também é encontrada nos comportamentos apropriados da professora. Por exemplo:

Professora vê uma aluna passando maquiagem e chama sua atenção, ela se senta envergonhada e tenta tirar do rosto a maquiagem.

Outra relação de controle que se evidencia na análise dos comportamentos é a punição negativa:

Enquanto a professora passa lição na lousa, duas alunas conversam, a professora então diz: “ - eu não fechei as notas ainda, vou continuar tirando pontos positivos para quem não parar de conversar!”, e elas param de falar.

De acordo com a análise dos comportamentos observados da professora foram verificados também comportamentos inapropriados que foram identificados na relações de controle reforçamento negativo e extinção Exemplos:

Reforçamento Negativo:

No momento da correção dos exercícios ocorre uma desorganização. A professora corrige falando apenas a resposta, e com isso alguns se perdem ficando atrasados e em seguida ficando irritados, em consequência a professora coloca as respostas na lousa.

Extinção:

Um outro aluno está com a mochila fechada e com uma bola em cima da carteira, a professora repreende-o, mas ele não dá atenção e continua com as coisas em cima da carteira.

Baseado nos resultados das análise feitas do comportamento da professora em sala de aula com seus alunos, percebe-se que sua prática de ensino é baseada em reforçamentos positivos, sendo estes executados de maneira apropriada: percebe-se também uma relação em especial de reforçamento negativo e extinção que aparecem de forma inapropriada, sendo que estas condutas devem ser reavaliadas para uma melhor relação de aprendizado dando a devida importância para estas relações de controle.

3.2 Análise dos comportamentos dos alunos em sala de aula.

A tabela abaixo contém a análise funcional dos comportamentos observados dos alunos em sala de aula:

Observa-se através da análise dos comportamentos dos alunos e sua relação com a professora em sala de aula apresenta um maior índice de comportamento apropriados, dentro destes comportamentos foram levantados dados de que a maior frequência de relações de controle deu-se através de reforçamentos positivos (tabela 2.). Um exemplo desta relação de controle se encontra na observação do dia 15 de maio de 2008:

Professora pede para sala se colocar em duplas para a leitura do livro. A sala está em bagunça, a professora diz: “- Jeferson pare de conversar.”. Ele responde “Sim Senhora!”.

Professora diz que não vai permitir bagunça, não falará alto e que na aluna anterior alguns alunos ficaram sem entender a matéria por causa da bagunça e conversa. Jeferson diz: “eu deixei a senhora falar e aprendi” professora diz: “é você fez tudo!”

Observa-se também que dentro dos comportamentos apropriados dos alunos encontra-se outra relação de controle sendo o reforçamento negativo, que podemos exemplificar através da análise do dia 26 de março de 2008.

Professora pergunta se duas alunas vão ler o poema que fizeram, alunas dizem “sim” levantam-se da carteira e vão até a frente da sala. Uma aluna segura um caderno na frente de sua barriga a baixo do umbigo. Professora estende a mão e coloca-a sobre o caderno, aluna diz “não, não!” e puxa o caderno para o lado contrário da professora. Alunas acabam de ler o poema e se dirigem a suas carteiras. Um aluno pergunta a amenina que está com o caderno “porque está segurando esse caderno?” aluna responde “estourou meu zíper” e senta-se na carteira.

A relação de controle exercida através da punição positiva também é encontrada nos comportamentos apropriados dos alunos, como no exemplo da análise do dia 15 de maio de 2008:

Alunos fazem bagunça e conversam em voz alta. Professora dá um grito e pedi silêncio, a sala fica um pouco mais calma e ela diz: “ como vou escutar o colega?. Vocês estão pisando na bola, eu vou voltar a colocar as carteiras uma atrás da outra, vai ser regime militar e um livro para cada aluno”.

Outra relação de controle que se evidencia na análise dos comportamentos é a punição negativa que pode ser exemplificada no dia 8 de maio de 2008:

Professora abre o livro e diz: “aquí está escrito que essa é uma atividade oral” e a sala concorda dizendo SIM. Professora pergunta quantos alunos fizeram a lição no caderno, alguns alunos levantam a mão e ela explica que a tarefa foi feita no caderno devido a bagunça da aula anterior e quem saiu perdendo foram os próprios alunos.

De acordo com a análise dos comportamentos observados dos alunos foram verificados também comportamentos inapropriados, onde foram identificados nas relações de controle no reforçamento positivo, reforçamento negativo e extinção, exemplo:

Reforçamento Positivo:

Na hora da correção dos exercícios, havia um aluno sem material. Então a professora pediu para que ele fosse ao lado de um colega acompanhar. O aluno recusou-se a ir com o colega, então a professora solicitou novamente e o aluno disse que ele não iria e que não adiantava a professora insistir. A professora então se virou e continuou a correção.

Extinção:

A professora começa a ditar palavras, mas os alunos não conseguem acompanhar - lá, eles pedem para professora repetir, mas ela não dá atenção e continua o ditado.

As tabelas de observação permitem analisar um total de 33 comportamentos, nos quais 13 comportamentos são referentes da professora e 20 comportamentos dos alunos.

A Tabela 1 contém a análise dos comportamentos observados da professora em sala de aula.

Observa-se através da análise dos comportamentos da professora que sua relação com os alunos em sala de aula apresenta um maior índice de comportamentos apropriados, dentro destes comportamentos foram levantados dados de que a maior frequência de relações de controle deu-se através de reforçamentos positivos. Um exemplo desta relação de controle

Professora aproveita para falar sobre as aulas de reforço para os alunos, no início os alunos não gostam muito da idéia, mas quando a professora diz que os alunos bons, (com vontade de aprender, comportado), alunos que mereçam, e que serão muitos para tirar todas as dúvidas, que irá ajudar muito. Eles acabam mudando de idéia (não todos).

Observa-se também que dentro dos comportamentos apropriados da professora encontra-se outra relação de controle sendo o reforçamento negativo, que podemos exemplificar através de análise do dia 4 de março de 2008:

Professora avisa que os alunos que não fizeram a lição perderão ponto positivo durante a correção do exercício.

A relação de controle exemplificada através da punição positiva também é encontrada nos comportamentos apropriados da professora em relação aos alunos, como no exemplo da análise do dia 8 de maio de 2008:

Professora vê uma aluna passando maquiagem e chama sua atenção, ela se senta envergonhada e tenta tirar do rosto a maquiagem.

Outra relação de controle que se evidencia na análise dos comportamentos é a punição negativa que pode ser exemplificada no dia 8 de maio de 2008:

Enquanto a professora passa lição na lousa, duas alunas conversam, a professora então diz: “ - eu não fechei as notas ainda, vou continuar tirando pontos positivos para quem não parar de conversar!”, e elas param de falar.

De acordo com a análise dos comportamentos observados da professora foram verificados também comportamentos inapropriados que foram identificados na relações de controle reforçamento negativo e extinção: exemplos

Reforçamento Negativo:

No momento da correção dos exercícios ocorre uma desorganização. A professora corrige falando apenas a

resposta, e com isso alguns se perdem ficando atrasados e em seguida ficando irritados, em consequência a professora coloca as respostas na lousa.

Extinção:

Um outro aluno está com a mochila fechada e com uma bola em cima da carteira, a professora repreende-o, mas ele não dá atenção e continua com as coisas em cima da carteira.

Baseado nos resultados das observações feitas do comportamento da professora em sala de aula com seus alunos, percebe-se que sua prática de ensino é baseada em reforçamentos positivos, sendo estes executados de maneira apropriada: percebe-se também uma relação em especial de reforçamento negativo e extinção que aparecem de forma inapropriada, sendo que estas condutas devem ser reavaliadas para uma melhor relação de aprendizado dando a devida importância para estas relações de controle.

A tabela 2 abaixo contém a análise funcional dos comportamentos observados dos alunos em sala de aula:

Observa-se através da análise dos comportamentos dos alunos e sua relação com a professora em sala de aula que apresenta um maior índice de comportamentos apropriados. Majoritariamente por reforçamento positivo. Um exemplo desta relação de controle

Professora pede para sala se colocar em duplas para a leitura do livro. A sala está em bagunça, a professora diz: “- Jeferson pare de conversar.”. Ele responde “Sim Senhora!”.

Professora diz que não vai permitir bagunça, não falará alto e que na aluna anterior alguns alunos ficaram sem entender a matéria por causa da bagunça e conversa. Jeferson diz: “eu deixei a senhora falar e aprendi” professora diz: “é você fez tudo!”

Observa-se também que dentro dos comportamentos apropriados dos alunos encontra-se outra relação de controle caracterizando o reforçamento negativo,

Professora pergunta se duas alunas vão ler o poema que fizeram, alunas dizem “sim” levantam-se da carteira e vão até a frente da sala. Uma aluna segura um caderno na frente de sua barriga a baixo do umbigo. Professora estende a mão e coloca-a sobre o caderno, aluna diz “não, não!” e puxa o caderno para o lado contrário da professora. Alunas acabam de ler o poema e se dirigem a suas carteiras. Um aluno pergunta a amenina que está com o caderno “porque está segurando esse caderno?” aluna responde “estourou meu zíper” e senta-se na carteira.

A relação de controle exercida através da punição positiva também é encontrada nos comportamentos apropriados dos alunos:

Alunos fazem bagunça e conversam em voz alta. Professora dá um grito e pedi silêncio, a sala fica um pouco mais calma e ela diz: “ como vou escutar o colega?. Vocês estão pisando na bola, eu vou voltar a colocar as carteiras uma atrás da outra, vai ser regime militar e um livro para cada aluno”.

Outra relação de controle evidenciada na análise dos comportamentos dos alunos foi a punição negativa

como exemplificada:

Professora abre o livro e diz: “aqui está escrito que essa é uma atividade oral” e a sala concorda dizendo SIM. Professora pergunta quantos alunos fizeram a lição no caderno, alguns alunos levantam a mão e ela explica que a tarefa foi feita no caderno devido a bagunça da aula anterior e quem saiu perdendo foram os próprios alunos.

De acordo com a análise dos comportamentos observados dos alunos foram verificados também comportamentos inapropriados, onde foram identificados nas relações de controle no reforçamento positivo, reforçamento negativo e extinção, exemplo:

Reforçamento Positivo:

Na hora da correção dos exercícios, havia um aluno sem material. Então a professora pediu para que ele fosse ao lado de um colega acompanhar. O aluno recusou-se a ir com o colega, então a professora solicitou novamente e o aluno disse que ele não iria e que não adiantava a professora insistir. A professora então se virou e continuou a correção.

Extinção:

A professora começa a ditar palavras, mas os alunos não conseguem acompanhar - lá, eles pedem para professora repetir, mas ela não dá atenção e continua o ditado.

5. Considerações Finais

<div style=""text-indent: ">Baseado nos resultados das observações feitas do comportamento dos alunos em sala de aula com a professora, percebe-se que a conduta relacionada à aprendizagem mostrou ser baseada em reforçamentos positivos sendo estes liberados de maneira apropriada. Percebe-se no entanto, ocorreram também comportamentos inapropriados que foram aprendidos por reforçamento positivo, reforçamento negativo e extinção. O que mais nos chama a atenção é o número elevado de relações de controle baseadas em extinção, sendo que esta conduta da própria deve ser reavaliada para uma melhor relação de aprendizagem por que a extinção, como a punição não ensina comportamento – elimina comportamento e não é esse o objetivo da escola.

Referências Bibliográficas

Botomé, S.P. A Definição de Comportamento. Texto didático.

Anexos

Análise dos comportamentos observados em: / /

Comportamento Observado:

Condição Antecedente	Resposta/Ação	Condição Subseqüente

Comportamento Observado:

Condição Antecedente	Resposta/Ação	Condição Subseqüente

Comportamento Observado:

Condição Antecedente	Resposta/Ação	Condição Subseqüente

	Comportamento Inadequado	Comportamento Adequado	Total de Comportamentos	Total em Porcentagem
Reforçamento Positivo	---	4	4	30,76%
Reforçamento Negativo	3	1	4	30,76%
Extinção	3	---	3	23,07%
Punição Positiva	---	1	1	7,69%
Punição Negativa	---	1	1	7,69%
Total	6	7	13	100%

Tabela 1. Conseqüências apropriadas e inapropriadas liberadas pela professora aos alunos em situação de sala de aula.

	Comportamento Inadequado	Comportamento Adequado	Total de Comportamentos	Total em Porcentagem
Reforçamento Positivo	1	6	7	35%
Reforçamento Negativo	2	1	3	15%
Extinção	6	---	6	30%
Punição Positiva	---	2	2	10%
Punição Negativa	---	2	2	10%
Total	9	11	20	100%

Tabela 2. Conseqüências apropriadas e inapropriadas liberadas pelos alunos a professora em sala de aula.